

IPCA* : Alimentação e Bebidas (A&B) - Março de 2017

Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês			2017**		Mar/16		Mar/17	
	mar/16	fev/17	mar/17	No ano	12 meses	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
Alimentação e bebidas	1,24	(0,45)	0,34	0,24	4,04	0,32	74	0,09	35
<i>Alimentação no domicílio</i>	1,61	(0,75)	0,31	(0,27)	3,00	0,27	63	0,05	21
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,55	0,11	0,41	1,22	6,05	0,05	11	0,04	15
Habitação	(0,64)	0,24	1,18	1,59	4,47	(0,10)	(23)	0,18	72
Saúde e cuidados pessoais	0,78	0,65	0,69	1,90	10,34	0,09	20	0,08	32
Despesas pessoais	0,60	0,31	0,52	1,29	6,64	0,06	15	0,06	22
Educação	0,63	5,04	0,95	6,35	8,30	0,03	7	0,05	18
Vestuário	0,69	(0,13)	(0,12)	(0,61)	2,20	0,04	10	(0,01)	(3)
Artigos de residência	0,70	0,18	(0,29)	(0,21)	1,00	0,03	7	(0,01)	(5)
Comunicação	(1,65)	0,66	(0,63)	0,65	2,74	(0,06)	(15)	(0,02)	(9)
Transportes	0,16	0,24	(0,86)	0,15	1,77	0,03	7	(0,16)	(62)
Índice geral	0,43	0,33	0,25	0,96	4,57	0,43	100,0	0,25	100,0

» IPCA

Segundo o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de março variou 0,25% e ficou abaixo dos 0,33% de fevereiro. **Com este resultado, o primeiro trimestre do ano acumula 0,96%, menor resultado de primeiro trimestre desde o início do Plano Real, em 1994.** No acumulado dos últimos 12 meses, o índice foi para 4,57%.

» Destaque

De acordo com os dados do IBGE, as despesas do grupo Habitação cresceram 1,18% no período, motivadas mais significativamente por 2 componentes básicos: energia elétrica e gás. A energia elétrica foi a que apresentou maior contribuição individual – de 0,15 ponto percentual, pois a incidência da bandeira tarifária e o aumento nas parcelas de PIS/Cofins (dependendo da região pesquisada) impulsionaram os preços em 4,43%. No mesmo sentido, o preço do botijão de gás cresceu 1,13% no período, refletindo o reajuste médio de 9,80% nas refinarias, autorizado pela Petrobrás para vigorar a partir do dia 21 de março. Ou seja, o fator gás ainda tende a apresentar efeitos residuais em abril de 2017.

» Alimentação e Bebidas

Já o componente "Alimentação e bebidas" mostrou aceleração pontual para 0,34% (março), ao passo que havia apresentado queda de 0,45% no período anterior (fevereiro). Mesmo com o último resultado, os três primeiros meses de 2017 acumulam aumento de apenas 0,24%, bem abaixo dos 4,65% registrados no primeiro trimestre de 2016. O destaque persiste nos produtos para consumo dentro do domicílio, que variaram, na média, 0,31% em março. Produtos importantes na mesa do consumidor, como o leite longa vida (2,60%***), o café moído (1,89%***) e o pão francês (0,91%***), ficaram mais caros. Por outro lado, alimentos como o feijão-preto (-9,11%***), o feijão-carioca (-5,59%***) e o feijão-mulatinho (-4,50%***) ficaram mais baratos.

Fonte: IBGE - * Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ** No ano (jan-mar de 2017) e 12 meses (abr16-mar17). *** Variações no mês de referência.